

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM USO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Dayane Rufino Vieira
Jacqueline Dantas Alves Silva

Autores: Marcela Ribeiro De Lima
Maria Aline Gomes de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Derivação Ventricular Externa (DVE) é um sistema fechado utilizado para drenar líquido cefalorraquidiano em situações de hipertensão intracraniana, indicado para o tratamento de hidrocefalia, hemorragia, processos tumorais e monitoramento da pressão intracraniana. O enfermeiro deve estabelecer e supervisionar os cuidados aos pacientes em uso de DVE. **Objetivo:** Relatar a experiência de cuidar de um paciente com DVE. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2024, por discentes do oitavo período do curso de graduação de Enfermagem, durante as práticas da disciplina de cuidados críticos na unidade de terapia intensiva de um hospital no Nordeste do Brasil. As experiências foram registradas em um diário de campo, preenchido diariamente após a assistência de enfermagem a um paciente em uso de DVE, seguindo as etapas do processo de enfermagem: coleta de dados, diagnósticos de Enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Para a descrição dos diagnósticos utilizou-se a taxonomia da NANDA-I. **Resultados/discussão:** O diagnóstico de enfermagem prioritário para o paciente com DVE foi: "Risco de perfusão de tecido cerebral ineficaz" e o resultado pretendido foi a adequação da perfusão do tecido cerebral. As intervenções planejadas foram: manter a cabeça elevada a 30 graus, nivelar o cateter de DVE; conferir a integridade do circuito e o funcionamento; esvaziar a bureta do circuito (depositando o líquido na bolsa coletora) e registrar o volume e as características do líquido, fechar o circuito da DVE para as mudanças de posicionamento, avaliar a presença de sinais flogísticos no sítio de inserção do cateter e manter curativo limpo e seco. **Conclusão:** A elaboração do plano de cuidados ao paciente com DVE instigou o raciocínio clínico e possibilitou aplicar conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas da disciplina, contribuindo para a formação dos futuros enfermeiros. Foi possível ainda, constatar que os diagnósticos, os resultados e as intervenções realizadas no serviço pela equipe da enfermagem, estavam em consonância com aqueles preconizados na literatura. Ademais, a produção do estudo incentivou a reflexão quanto às práticas realizadas no serviço, não só referente à equipe da enfermagem e a sua importância na assistência ao paciente com DVE, mas também, em relação à equipe multiprofissional e o quanto os profissionais precisam estar empenhados em prestar cuidados adequados às reais necessidades dos pacientes.